## Apresentação

Essa terceira edição da nova fase da Novos Olhares surge num período de importantes mudanças para a revista. A partir de agora, a publicação passa a ser hospedada no portal de periódicos da USP, no endereço www.revistas.usp. br/novosolhares, e a contar com o apoio técnico e a infraestrutura do SibiUSP - Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo. Graças ao paciente trabalho de Lucas Siqueira Cesar, responsável pela editoração da Novos Olhares, a digitalização dos exemplares de suas edições em papel foi concluída e todos os artigos publicados na revista desde 1997 já podem ser acessados a partir do seu portal. Além disso, Mariane Murakami passa a integrar a equipe da revista e a responder pela revisão de seus textos (bem-vinda, Mari!).

A edição atual traz dez artigos onde a produção audiovisual surge como a temática predominante. No instigante artigo de Mayra Gomes, o filme As aventuras de Pi, lançado no Brasil em dezembro de 2012, é utilizado para demonstrar a persistência do papel do narrador e da tradição narrativa nas produções contemporâneas. Alex Damasceno, a partir dos ensaios de Hugo Munsterberg, discute a representação audiovisual da lembrança em suas diferentes estéticas. Já Celina Augusto nos apresenta alguns elementos que ajudam a entender a gênese e evolução da Commedia all'italiana, gênero cinematográfico surgido no final dos anos 1950.

Regina Gomes analisa a produção crítica produzida a respeito da série televisiva norte-americana The West Wing enquanto vestígios de uma experiência receptiva. Enquanto isso, Eloísa Klein apresenta comentários e discussões realizadas em blogs sobre o programa televisivo Profissão Repórter, buscando refletir sobre como a televisão tem sido assistida e comentada no meio digital.

O meio digital também está nas preocupações de Hack, Santos, Carvalho, Grando e Bueno Junior, que discutem a importância da linguagem hipertextual e dos ambientes virtuais de ensino e aprendizagem na construção do conhecimento. Já Fernanda Carrera e Luciana de Oliveira analisam as manifestações divulgadas no Facebook, em 2012, contrárias ao logo de uma peça publicitária da empresa Bombril, que associava o cabelo de origem africana à palha de aço. O étnico e o enfrentamento da questão dos estigmas sociais no espaço midiático também está presente no texto de Daniele Gross, que analisa a segmentação do mercado revisteiro e a trajetória da revista Raça Brasil.

A Novos Olhares traz ainda dois artigos voltados para a área de áudio. Camila Schäfer discute a prática da chipmusic, no qual consoles de videogames e computadores domésticos da década de 1980 passam a ser reutilizados como meios de produção musical. E Vanderlei Lucentini oferece uma importante contribuição ao estudo do rádio, apresentando as experiências e os visionários que ajudaram a expandir as possibilidades artísticas do veículo ao longo do século XX.

Como sempre, agradecemos aos autores reunidos nesse número por suas contribuições, bem como o trabalho e a dedicação de nossa equipe, que ajudou a tornar possível essa publicação.

Boa leitura a todos!
Os editores.

